

Fumo cirúrgico: um risco ocupacional dos enfermeiros em contexto de pandemia COVID-19

CARINA MARLENE FERREIRA DA SILVA RIBEIRO,

Centro hospitalar do Porto, Portugal.

✉ enfcarina.r@gmail.com

CÁTIA FILIPA CARAMALHO MOURA VIANA,

Hospital São João, Porto, Portugal.

INÊS PORTILHO BERMUDES VISEU,

Hospital Cuf Porto, Portugal.

MARIA HELENA GUEDES MOREIRA,

Laboratório de análise clínicas-Unilabs.

JOANA RITA ALVES CASTANHEIRA,

Sns 24, Portugal.

ELISABETE MARIA DAS NEVES BORGES,

Escola superior de Enfermagem do Porto, Portugal.

This article was supported by National Funds through FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., within CINTESIS, R&D Unit (reference UIDB/4255/2020).

INTRODUÇÃO

O trabalho é um elemento fundamental para a saúde das pessoas. De facto, os profissionais de saúde, pela especificidade das suas funções, estão sujeitos a inúmeros riscos no local de trabalho, nomeadamente os enfermeiros em contexto hospitalar (Ball, 2009; Mowbray et al., 2020). A exposição contínua ao fumo cirúrgico presente nos blocos operatórios é considerado um risco profissional (AESOP, 2020). Assim, surge a necessidade de implementar programas de sensibilização e procedimentos para prevenir ou minimizar este risco.

OBJETIVOS

- Aprofundar o conhecimento sobre o fumo cirúrgico enquanto risco ocupacional e de estratégias de gestão dos fumos/gases tóxicos, especificamente no contexto associado à pandemia COVID19.

METODOLOGIA. Desenvolveu-se uma revisão narrativa associada à descrição de conhecimento do fumo cirúrgico presente nos blocos operatórios enquanto risco ocupacional. O estudo decorreu de outubro de 2020 a janeiro de 2021 e foi desenvolvido no âmbito de formação pós-graduada.

RESULTADOS. O fumo cirúrgico decorre da utilização da aplicação de energia elétrica num tecido inerente à vaporização, que é visível e tem odor desagradável. Evidenciando consequências a nível respiratório, dermatológico, mutagénico, carcinogénico (...) é identificada a exposição continuada ao fumo cirúrgico como risco profissional. Em contexto da pandemia COVID-19, reconhecida que a transmissão através do fumo

é um risco teórico associado à aerosolização, recomendações têm sido apresentadas por diferentes organizações. Salienta-se assim, sustentada na evidência, a importância do uso de equipamentos de proteção individual e do uso de sistemas de evacuação de fumo.

CONCLUSÕES. O fumo cirúrgico é um risco ocupacional de elevada importância para os enfermeiros do bloco operatório. Portanto, cabe a cada um destes profissionais estar sensibilizado sobre esta temática e apoiar na melhoria de procedimentos para adotar e divulgar comportamentos de saúde responsáveis. É de salientar importância de continuidade de estudos nesta temática, nomeadamente associando com a pandemia da COVID19.

PALAVRAS-CHAVE Enfermagem; Risco Ocupacional; Fumo Cirúrgico; Pandemia COVID19.